

## PLANTAS MEDICINAIS NA GESTAÇÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

**ARAÚJO; Bárbara Régia Oliveira de<sup>1</sup>, SOUSA; Andressa dos Santos<sup>2</sup>, ALVES; Camila Aparecida de Oliveira<sup>3</sup>, LIMA; Sauanny Antoevyls Barbosa<sup>4</sup>, SOUZA; Gisele Milka Aureliano<sup>5</sup>**

### RESUMO

O uso de plantas medicinais para tratar ou curar uma enfermidade é tão antigo quanto a própria humanidade, sendo perpetuado e difundido ao longo das gerações. A utilização de plantas no período gestacional abrange dimensões afetivas e culturais (MACENA et al, 2012). O presente estudo tem por objetivo levantar e descrever, com base na literatura disponível, os benefícios da utilização de plantas medicinais durante a gestação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram utilizadas as seis etapas de Mendes, Silveira e Galvão (2008), I) Estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa; II) Amostragem ou busca na literatura; III) Categorização dos estudos; IV) Avaliação dos estudos incluídos na revisão; V) Interpretação dos resultados; VI) Síntese do conhecimento e apresentação da revisão. Foram determinados como critérios de inclusão: Artigos de estudos que atenderam a questão de pesquisa; Artigos publicados nos últimos dez anos, independente do idioma; Artigos na íntegra. Foram realizadas buscas nas bases de dados PUBMED, LILACS e CINAHL. O levantamento dos artigos foi realizado no período de julho de 2017 a março de 2018. A pesquisa resultou no total de 300 artigos, dos quais 25 foram incluídos de acordo com os critérios de inclusão, sendo 22 destes escritos em inglês e 3 em português. Após a análise dos artigos, foram identificados 89 tipos de plantas utilizadas na gestação e durante o trabalho de parto, que foram divididas em três categorias para realizar a síntese do conhecimento. Sendo assim, definiu-se como: Categoria 1: Plantas medicinais utilizadas para alívio dos sintomas causados pelas modificações gravídicas; 2: Plantas Medicinais utilizadas para curar ou tratar doenças e infecções relacionadas à gestação; 3: Plantas que induzem a contração uterina. Segundo Kupittayanant et al (2014), as plantas medicinais conseguem estimular ou relaxar a contração do músculo liso uterino. Seus efeitos são correspondentes a dosagem e período de utilização. Plantas que possuem ação terapêutica reconhecida como calmante e antiespasmódica, podem provocar o relaxamento do útero, estimulando sangramento e aborto espontâneo (GORRIL et al., 2016). Yessoufou et al (2013) afirma que as plantas africanas *Nauclea latifolia*, *Picralima nitida* e *Oxytenanthera abyssinica* tem propriedades que contribuem para o tratamento da Diabetes Mellitus na gravidez, uma vez que possuem propriedades antioxidantes, anti-hiperglicêmicas e imunossupressoras. Conclui-se que para um melhor entendimento acerca da utilização segura de plantas medicinais, como uma alternativa de cuidado complementar

<sup>1</sup> Centro Universitário Unit, brboliveira@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário CESMAC, santos.dessa@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC, camilinha\_328@hotmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Unit, saulima14@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Unit, giselemilka@gmail.com

durante o período gestacional, é necessário que sejam desenvolvidos mais estudos capazes de sanar a lacuna de conhecimento que ainda existe em relação a esta temática. Mediante as evidências já existentes, nota-se que é de fundamental importância que tanto as gestantes, quanto os profissionais de saúde, tenham conhecimento a respeito das plantas medicinais que se pretende utilizar e suas respectivas indicações e contra indicações. Por fim, com base neste estudo, destaca-se que as plantas medicinais representam um importante instrumento de terapia complementar, contribuindo de forma significativa na assistência do binômio materno-fetal. GORRIL, L.E; et al. Risco das plantas medicinais na gestação: Uma revisão dos dados de acesso livre em língua portuguesa. **Arquivociênciasaúde**, v. 23, n.4, p. 311-305, 2012. KUPITTAYANANT, S. et al. Finding new agents in medicinal plants to act on the myometrium. **Experimental Physiology**. Tailândia, 2014. MACENA, L.M, et.al. Plantas medicinais utilizadas por gestantes atendidas na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Cohab Tarumã no município de Tangará da Serra, Mato Grosso. **Revista de Biologia e Farmácia**, Vol.07 – N°. 01, 2012. MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto&ContextoEnfermagem**, Florianópolis, v.17, n.4, p.758-64,2008. YESSOUFOU, Akadiri et al. Anti-hyperglycemic effects of three medicinal plants in diabetic pregnancy: modulation of T cell proliferation. **Bmc Complementary And Alternative Medicine**, [s.l.], v. 13, n. 1, p.1-13, 8 abr. 2013.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fitoterapia, Gravidez, Plantas Medicinais